

ROTARY INTERNATIONAL NO COMBATE À POLIOMIELITE

Parece que já foi há uma eternidade, mas decorreram ainda poucas décadas desde que a poliomielite, uma doença também conhecida por paralisia infantil, dizimava ou submetia à incapacidade, milhares de crianças em todo o mundo.

O flagelo era de tal ordem e o risco para a humanidade tão elevado, que não obstante as diferenças de meios então existentes, rapidamente a comunidade científica se abalçou na descoberta de uma vacina.

Jonas Salk e Albert Sabin, foram os cientistas pioneiros que possibilitaram a imunização activa da poliomielite através, respectivamente, da vacina inactivada injectável e da vacina atenuada oral (famosa “gotinha”), possibilitando a sua erradicação a nível global.

O Dia Mundial da Polio, a **24 de Outubro**, é uma oportunidade perfeita para Rotary e todos os seus parceiros divulgarem e participarem na campanha pela erradicação definitiva da doença. Precisamos de fazer um último esforço para acabar com ela de uma vez por todas.

A actuação do Rotary na luta contra a poliomielite teve início em 1979, quando a organização se comprometeu a adquirir e distribuir doses de vacina para imunizar **seis milhões de crianças nas Filipinas**. Este foi o primeiro projecto levado a cabo pelos rotários neste campo, e serviu para testar as suas capacidades de prestar serviços de grande amplitude na área da saúde pública.

O sucesso alcançado possibilitou o planeamento de um Programa mais ambicioso do Rotary: **Imunizar todas as crianças do mundo contra a poliomielite**.

O Rotary foi a primeira organização a vislumbrar a possibilidade de, mediante a vacina Sabin, facilmente ministrável, de apenas “duas gotinhas” e 100% de eficácia, eliminar da face da terra o terrível vírus da Polio.

Lançou-se sozinho nessa gigantesca missão no ano de 1985, vindo a estabelecer mais tarde, parcerias com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Centro Norte Americano para Controle e Prevenção de Doenças (CDS) e Ministérios Nacionais da Saúde.

Entre 1985 e 2009, mais de dois biliões de crianças foram vacinadas, estimando-se que por esse facto, mais de cinco milhões dessas crianças deixaram de contrair a poliomielite. Dos 350.000 casos anuais ocorridos em 1985, passou-se para menos de 1.000 casos ocorridos no ano de 2007. Mas não é ainda suficiente, pois a luta só terminará quando o mundo estiver completamente livre desta doença.

Restam apenas quatro países onde a doença ainda é considerada endémica: **Afeganistão, Índia, Nigéria e Paquistão**. Por questões políticas, étnicas, religiosas ou de outra índole que Rotary não pode controlar, ainda não foi possível aceder a todas as crianças da totalidade daqueles territórios.

Esperamos que num último esforço e contando com a boa vontade de quem dirige os destinos daqueles países, em breve nenhuma criança do mundo esteja exposta a contrair este temível mal.

É importante considerar que os recursos empregados pelo Rotary foram frutos de parcerias e de contribuições espontâneas de rotários do mundo inteiro que acreditaram que através da protecção à infância estariam no caminho certo na busca da Paz e da Compreensão Mundial.

O trabalho fundamental do Rotary neste combate tem sido reconhecido e, não é por acaso, que ainda recentemente, o Rotary International firmou uma parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates para acabar com a Polio. Para tal recebeu da mesma US\$ 355 milhões de doação, com o compromisso de arrecadar mais US\$ 200 milhões para a campanha. Esse esforço financeiro denominado “Desafio 200 milhões de dólares do Rotary” totaliza US\$ 555 milhões, que serão totalmente aplicados em campanhas de imunização para erradicar a poliomielite da face da terra.

Esta é já considerada a maior campanha de saúde pública que já ocorreu em toda a história da humanidade, mas “Se tivermos a força e a determinação necessárias conseguiremos eliminar a Polio.”

E o Rotary vai continuar a participar nessa campanha, agora ainda com mais determinação e empenho, para que o lema **END POLIO NOW** seja uma realidade em breve. Todos podemos dar uma ajuda e lembre-se que **Menos um café, Mais uma vida salva**. Este é o nosso compromisso que também pode ser o seu.

CONTRIBUA, DEPOSITANDO O SEU DONATIVO EM CONTA DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO - OVAR, ATRAVÉS DO NIB – 0045 3220 40158481031 19.